

**Programa Rio Grande Mulher: a construção do Rio Grande com a ação da mulher rural**  
*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR. Mezomo, Águeda Marcéi. Tonial, Magda Aparecida Limberger.*

Folheto / 2009

Cód. Acervo: 52921

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52921>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:34

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

# Programa Rio Grande Mulher

A construção do Rio Grande com a ação da mulher rural



**EMATER/RS**  ASCAR

Convênio:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PESCA E AGRONEGÓCIO

Apoio:





Convênio:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PESCA E AGRONEGÓCIO

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS

**FRENTE PROGRAMÁTICA RIO GRANDE MULHER**

Rio Grande

**FRENTE PROGRAMÁTICA RIO GRANDE MULHER**

A Construção do Rio Grande com a Ação da Mulher Rural

Porto Alegre  
2010

© 2010 EMATER/RS-ASCAR

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio, sem prévia autorização deste órgão.

---

(Catalogação na Publicação Biblioteca da EMATER/RS-ASCAR)

F89 Frente programática Rio Grande mulher : a construção do Rio Grande com a ação da mulher rural / coordenação geral Águeda Marcéi Mezomo; organização Magda A.L. Tonial. - Porto Alegre : EMATER/RS - ASCAR, 2010.  
19 p. : il. - (EMATER/RS. Frentes Programáticas: Rio Grande mulher)

1. Mulher. 2. Mulher Rural. 3. Rio Grande do Sul. I. Mezomo, Águeda Marcéi (Coord.). II. Tonial, Magda A.L. (Org.). III. Série.

CDU 396.5:63(816.5)

**REFERÊNCIA:**

MEZOMO, Águeda Marcéi (Coord.); TONIAL, Magda A.L. (Org.). **Frente Programática Rio Grande Mulher:** a construção do Rio Grande com a ação da mulher rural Porto Alegre: EMATER/RS - ASCAR, 2010. 19 p.: il. (EMATER/RS. Frentes Programáticas: Rio Grande mulher)

---

EMATER/RS-ASCAR - Rua Botafogo, 1051 - 90150-053 - Porto Alegre - RS - Brasil  
Fone (0XX51) 2125-3144 / fax (0XX51) 2125-3156 - <http://www.emater.tche.br> e-mail: [biblio@emater.tche.br](mailto:biblio@emater.tche.br)

---

**COLABORAÇÃO:**

Fotos: Kátia Marcon  
Normalização: Luz Magali A. Godoy CRB 10/1140  
Revisão Textual: Karla Reis

Tudo o que é feito no cotidiano da Extensão Rural resulta de um trabalho altamente qualificado, realizado pela equipe de extensionistas. São eles que executam as ações, com base em diagnósticos rurais e definição de prioridades, respeitando as especificidades de cada comunidade atendida. Focado no desenvolvimento rural sustentável, o trabalho de Extensão Rural, hoje presente em mais de 480 municípios, envolve diferentes áreas do conhecimento humano, em uma gama de 56 atividades.

Em busca de sustentabilidade socioambiental, promoção da cidadania e novas fontes de trabalho e renda, a Emater/RS-Ascar idealizou e implantou um conjunto de metas prioritárias, a serem cumpridas por todo o quadro funcional da Instituição, no biênio 2009/10: as Frentes Programáticas. Fruto da sinergia com o Governo do Estado, essas linhas de condução estão fortemente vinculadas aos seus Programas Estruturantes, projetos multissetoriais e inovadores, que ao alicerçar setores vitais da economia, contemplam ações imprescindíveis ao crescimento do Rio Grande do Sul e à melhoria da qualidade de vida do povo gaúcho.

São feitos investimentos em modernas ferramentas de gestão e metodologias para gerar novas oportunidades no agronegócio; em programas para jovens, mulheres, idosos; em soberania e segurança alimentar; e em um sistema de informações geográficas capaz de gerenciar as potencialidades de todos os territórios do Estado.

Ao reafirmar seu comprometimento como executora dos programas do Governo do Estado, a Emater/RS-Ascar segue firme em defesa da agricultura familiar. E ao convergir ações, por meio de uma atuação integrada com o Governo do Estado caminha junto para dar vida ao desenvolvimento sustentável, desenhando um Estado mais forte e fazendo do setor primário a locomotiva da economia gaúcha.

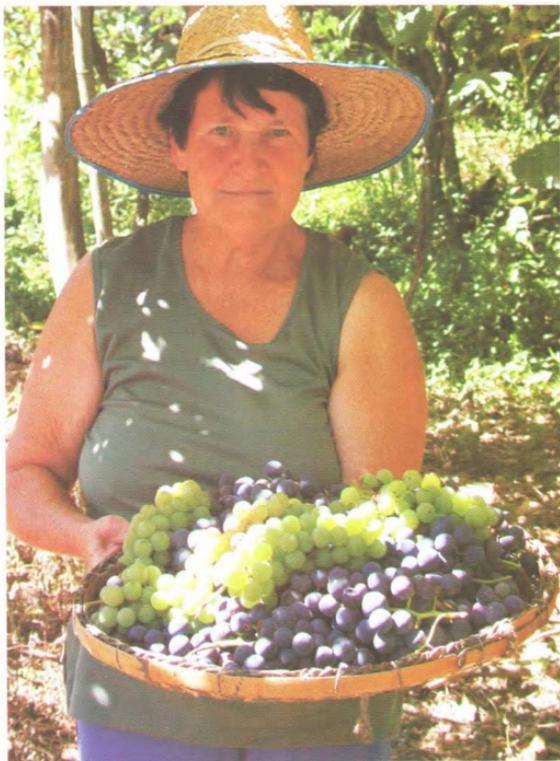
As Frentes Programáticas da Emater/RS-Ascar são:

1. Oportunidades do Agronegócio
2. Assistência Técnica e Extensão Rural
3. Responsabilidade Ambiental
4. Inclusão Social e Cidadania
5. Alimentos para Todos
6. Classificação, Certificação e Rastreabilidade
7. Geoprocessamento
8. Irrigação e Usos Múltiplos da Água
9. Comunicação
10. Rio Grande Mulher
11. Rio Grande Jovem
12. Estratégias de Matrizes Produtivas

Águeda Marcéi Mezomo  
Presidenta da EMATER/RS  
Superintendente da ASCAR







Conscientes da importância da mulher no setor rural, o Governo do Estado e a Emater/RS-Ascar criaram o Programa Rio Grande Mulher.

Ações como esta são estimuladas, orientadas e qualificadas pelo Governo e pela Instituição, para que a mulher do campo possa ter cada vez mais qualidade de vida.

Estaremos juntos acompanhando estas mulheres, no que diz respeito ao mercado de trabalho, direitos civis, saúde e autonomia em sua atividade rural, sempre observando as práticas adequadas à conservação do ambiente.

O Governo do Estado e a Emater/RS-Ascar atuam junto às unidades de produção familiar, que envolvem agricultores(as) e pecuaristas familiares, assentados(as), quilombolas, indígenas e pescadores(as) de cada localidade do Rio Grande do Sul, abrangendo praticamente todos os municípios de nosso Estado.

Missão: promover ações de assistência técnica, extensão rural, classificação e certificação, cooperando no desenvolvimento rural sustentável.

A Extensão Rural, através da Emater/RS-Ascar, está inserida em todas as atividades que promovem o desenvolvimento. A ação extensionista é um importante agente mobilizador, planejador e executor de atividades que buscam o desenvolvimento rural de maneira ampla, respeitando as características culturais, ambientais e socioeconômicas de cada município do Estado.



### Objetivos gerais:

- Inclusão social;
- geração de oportunidades de trabalho e renda;
- qualidade de vida;
- exercício pleno da cidadania.

### Entre os objetivos específicos destacam-se:

- qualificar atividades que agregam valor e geram renda ;
- promover ações que visam à igualdade de gênero;
- estimular a troca de experiências e conhecimentos;
- incentivar a formação e a participação de organizações associativas ;
- apoiar iniciativas empreendedoras;
- facilitar o acesso aos créditos rurais;
- fortalecer a autoestima.

A Extensão Rural desenvolve ações com mulheres rurais desde 1955, época em que elas enfrentavam grandes obstáculos sociais. Naquele tempo, as mulheres participavam de forma submissa das tarefas da agricultura. Hoje elas têm maior atuação nesse setor, sendo protagonistas de sua história.

Esse novo posicionamento no contexto socioeconômico rural, através do Rio Grande Mulher, vem proporcionar a participação das mulheres em importantes atividades não vinculadas diretamente com a agricultura, como: turismo, artesanato, agroindústria, entre outras, integrando famílias de grandes ou pequenos proprietários de terra, posseiros, meeiros, arrendatários e parceiros.

O trabalho em relação à mulher rural fundamenta-se em:

- promoção e organização social (política de gênero);
- educação e promoção da saúde;
- segurança e soberania alimentar/nutricional;
- geração de renda (artesanato, turismo rural e agroindústria);
- gestão ambiental.

***Em 2008, foram assistidas 284.755 mulheres, entre agricultoras e pecuaristas familiares, quilombolas, indígenas, pescadoras e assentadas.***



O Governo do Estado e a Emater/RS-Ascar desenvolvem o programa Promoção e Organização Social que contempla, entre outros aspectos, a política de gênero. Nesse sentido, vem implementando ações que orientam e estimulam as mulheres rurais a organizarem-se de forma coletiva, formal ou informal, para viabilizar a construção de políticas públicas que atendam seus anseios e atividades próprias do meio em que estão inseridas.

Desenvolver ações que visem à promoção da mulher rural é tarefa urgente e indispensável. A Extensão Rural, ao longo dos seus 55 anos, vem aprimorando laços e estratégias, com a intenção de abrir caminhos para a inclusão e a valorização do potencial feminino no meio rural.

A Emater/RS-Ascar, através de seus escritórios municipais e regionais espalhados por todo o Estado, oportuniza à mulher rural o acesso às seguintes formas organizativas: grupos do lar, grupos de mulheres, grupos de moças e senhoras, grupos de jovens, clubes de mães, associações de artesãos, associações de mulheres, conselhos municipais de mulheres e de mães.

O Governo do Estado e a Emater/RS-Ascar desenvolvem ações para educar e promover a saúde das mulheres rurais, implementando processos em que elas resgatam a autoestima, apropriando-se do conhecimento sobre o processo saúde/doença. Dessa forma, adquirem autonomia e tornam-se sujeitos de sua própria saúde e qualidade de vida.

Cabe à Instituição contribuir para a construção de políticas públicas voltadas para a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, de acordo com a orientação formulada pela Organização Mundial de Saúde, quando afirma que “o foco da educação em saúde está voltado para a população e para a ação”.

De uma forma geral, os objetivos são de encorajar as pessoas a adotar e manter um padrão de vida sadio, usar de forma judiciosa e cuidadosa os serviços de saúde colocados à sua disposição, tomar suas próprias decisões, tanto individual quanto coletivamente, visando a melhorar suas condições de saúde e as do ambiente.

As ações do Governo do Estado e da Emater/RS-Ascar objetivam aperfeiçoar o senso de responsabilidade da mulher rural quanto à sua própria saúde e, conseqüentemente, em relação à comunidade em que vive.



As ações e os processos em segurança alimentar e nutricional ocorrem com o propósito de promover alimentação adequada e saudável para toda a população. Essas ações são feitas através de técnicas como: planejamento da produção, comercialização e acesso ao consumo de alimentos.

A mulheres são detentoras do patrimônio imaterial histórico e cultural, são as guardiãs da memória alimentar e das práticas da medicina tradicional. A diversidade de alimentos produzidos no módulo rural deve-se, sem dúvida, ao trabalho feminino. A produção de leite, sua transformação em queijos, manteiga e outros derivados, a produção dos panificados, doces de frutas, geleias, macarrão, embutidos, o cultivo de plantas medicinais e as práticas tradicionais de produção e a utilização das plantas aromáticas e condimentares, além de muitos outros itens produzidos no domicílio rural, não seriam possíveis sem a histórica dedicação feminina. A experiência demonstra que os retornos financeiros dessa produção são, muitas vezes, uma renda indispensável para o sustento da unidade familiar.

A contribuição feminina, no meio rural, é imprescindível para a garantia da segurança alimentar da população, portanto merece receber reconhecimento e valorização. A Instituição vem concentrando esforços na construção de políticas públicas que garantam avanços na segurança alimentar e nutricional, dentro da perspectiva do direito humano à alimentação adequada.

O Estado do Rio Grande do Sul, devido a sua identidade marcante com o meio rural, tem no turismo rural um enorme potencial que começa a ser explorado. Nesse processo, a mulher rural assume importante parcela de contribuição, porque representa aproximadamente 60% do público que atua nesse setor e pelo toque de qualidade que imprime em seu trabalho, transformando em produto turístico as habilidades, os hábitos e os costumes do povo gaúcho.

A cadeia do turismo rural vem se organizando como estratégia de desenvolvimento, fonte geradora de emprego e renda, onde a mulher se insere como agente responsável no processo de valorização e resgate da cultura local. Toda essa estrutura passa pela gastronomia típica e pelos produtos agroindustrializados, assim como pela transformação de matéria-prima natural oriunda de fibras vegetais e animais. Todo esse trabalho está em sintonia com as expressões culturais que deram origem e caracterizam as comunidades rurais.

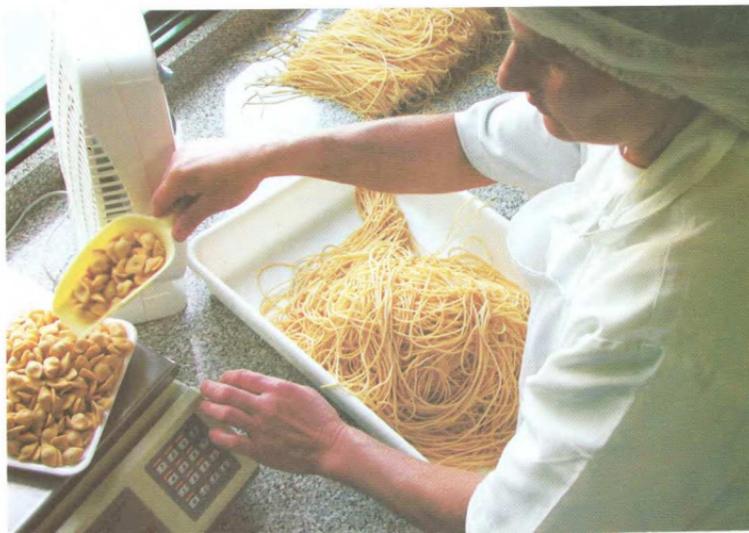
Com o objetivo de melhorar as condições de vida no setor rural, a Emater/RS-Ascar incentiva as mulheres a desenvolverem habilidades em atividades agrícolas e não-agrícolas, entre as quais o artesanato. Essas atividades proporcionam inclusão social, ocupação de espaços para seu crescimento pessoal, assim como a melhoria da infraestrutura familiar e comunitária.

A Instituição está ciente da importância do conhecimento no processo de produção e, especialmente, da necessidade de estimular o artesanato rural. Sendo assim, empenha-se em implementar a transformação da matéria-prima, criar peças e obras, sempre resgatando e valorizando a história e a cultura. Todas essas ações realizam-se através da capacitação e da qualificação em artesanato, atividade na qual mulher ocupa 78,6% da mão de obra.



A Extensão Rural contribui para a agregação de valor da produção primária para comercialização. Nesse sentido, a agroindústria, em especial a de base familiar, reúne as melhores condições para geração de trabalho e renda, diversificação dos sistemas produtivos e fortalecimento dos mercados locais. Esse trabalho resulta em um desenvolvimento regional mais equilibrado e que respeita o ambiente.

A Instituição tem direcionado suas ações para intensificar a participação da mulher rural no processo de agroindustrialização, a partir de suas experiências na elaboração de produtos para o consumo familiar, como: geleias, embutidos, compotas, doces, pães, entre outros, que passam de geração para geração, e aos quais devem ser agregadas práticas tecnológicas referentes à conservação, ao armazenamento e à comercialização.



A gestão ambiental, entendida como um processo de gerenciamento das ações sobre o ambiente natural, visa a orientar a redução de impactos ambientais, mediante programas e projetos. Entre outras práticas, se inclui a educação ambiental e a proteção da água para o consumo das famílias rurais, assim como o destino adequado do esgoto e do lixo.

Por sua vez, a mulher rural incorpora, entre outras qualidades, a capacidade de integrar e centralizar os interesses da família, os cuidados com a segurança alimentar, a qualidade da água, a saúde, a educação e a segurança dos filhos. Dentro desse contexto, está reservado à mulher rural um importante papel em todos os projetos e programas de desenvolvimento sustentável. Surge, então, a necessidade de gerenciamento do ambiente, com o objetivo de solucionar a ruptura do equilíbrio ambiental provocada pela intervenção humana inadequada.





*“Coragem para cultivar o campo com a ação da mulher rural.”*

Águeda Marcéi Mezomo  
Presidenta da EMATER/RS  
Superintendente da ASCAR

- **CEDM - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher**  
Rua Miguel Teixeira, 86, POA/RS,  
fone: 51 3288 6617.
- **Centro de Referência da Mulher "Vânia Araújo Machado"**  
Rua Siqueira Campos, 1184, POA/RS,  
fone: 0800 541 0803.
- **Comitê de Ação Solidária do Gabinete da Governadora**  
**Presidente: Tarcila Rorato Crusius**  
Praça Marechal Teodoro, s/n, POA/RS,  
fone: 51 3210 4113 / 3210 4171.
- **Coordenadoria Estadual da Mulher**  
**Coordenadora: Maria Helena Gonzalez**  
Av. Borges de Medeiros, 1501, 9º andar,  
POA/RS,  
fone: 51 3288 6735.
- **Brigada Militar**      • **Disque Denúncia**  
fone: 190.                      fone: 181.
- **Delegacia da Mulher**  
Av. João Pessoa, 2050, POA/RS,  
fone: 51 3288 2400.
- **EMATER/RS-ASCAR**  
Rua Botafogo, 1051, Bairro Menino Deus  
POA/RS,  
fone: 51 2125 3010.
- **Secretaria da Saúde**  
**Centro de Informação Toxicológica,**  
fone: 0800 721 3000 (plantão 24horas).  
**Vigilância em Saúde,**  
fone: 150 (Segunda a sexta-feira).  
[disque-aids@saude.rs.gov.br](mailto:disque-aids@saude.rs.gov.br),  
fone: 0800 541 0197.
- **Defensoria Pública (Vara da Família)**  
Rua Sete de Setembro, 666, POA/RS,  
fone: 51 3225 0777.

# FRENTES PROGRAMÁTICAS



SEMEANDO IDEIAS PARA COLHER ALIMENTOS



COMUNICAÇÃO



RESPONSABILIDADE  
AMBIENTAL



ALIMENTOS PARA TODOS



INCLUSÃO SOCIAL  
E CIDADANIA



ESTRATÉGIAS DE  
MATRIZES PRODUTIVAS



RIO GRANDE JOVEM



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E  
EXTENSÃO RURAL



OPORTUNIDADES DO  
AGRONEGÓCIO



GEOPROCESSAMENTO



Rio Grande  
*Mulher*



CLASSIFICAÇÃO  
CERTIFICAÇÃO  
RASTREABILIDADE



IRRIGAÇÃO E USOS MÚLTIPLOS  
DA ÁGUA



Convênio:

**EMATER/RS** 



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PESCA E AGRONEGÓCIO